

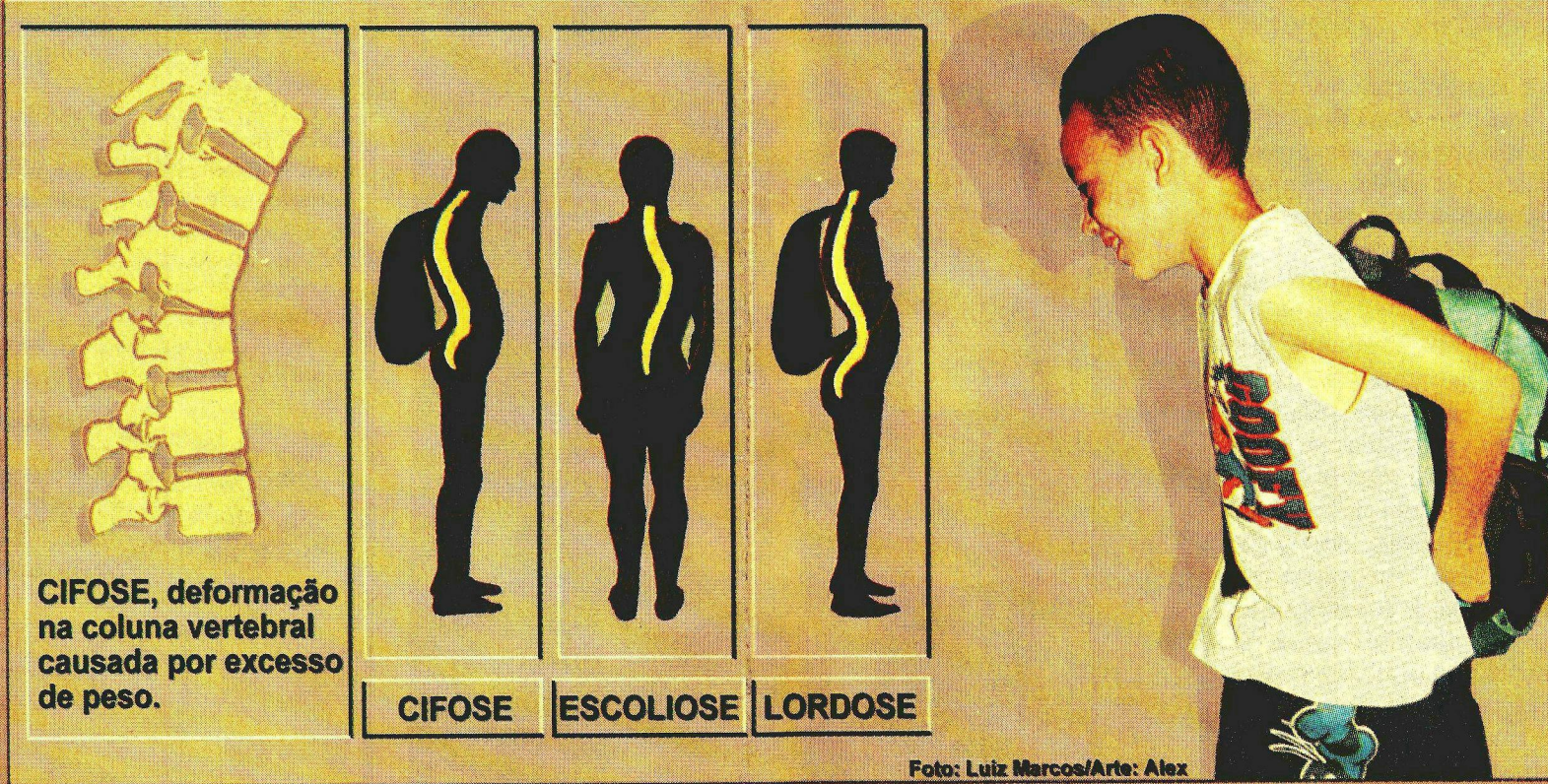
Mochila-maromba, que castigo!

Meninos são forçados a levar à escola até 11 kg de material, expondo-se a males como escoliose e lordose

ELES são pequenos, muitos até franzinos, não praticam halterofilismo ou malham em academias, mas não fazem outra coisa durante o ano letivo do que levantar e carregar peso, para a agonia deles, e para o suplício das mães. É mesmo uma malvadeza o que o sistema de ensino público e privado faz com alunos que mal saíram do Jardim da Infância. Obrigam esses futuros doutores, profissionais liberais, professores a carregarem pelas escadas dos edifícios onde moram, pelas calçadas e ruas até a escola, um verdadeiro fardo, uma cruz, uma mala de livros, cadernos, agendas, estojos de lápis e borrachas.

O pequeno Ítalo Sleide, de apenas oito anos, aluno do Centro Educacional nº8, do Cruzeiro, é um exemplo. Certo dia, depois de várias quedas sem muita importância, acabou se desequilibrando quando descia as escadas do prédio onde reside e esborrachou-se chão. O menino ficou todo marcado de hematomas, com ferimentos leves nos braços e nas pernas. Outros colegas dele são vítimas da mesma situação. As mães reclamam da escola, asseguram que a culpa é do sistema, que não prevê grade curricular para o aluno que permita selecionar o material necessário a ser usado em sala de aula. Se o aluno é obrigado a portar tantos

O PESO QUE DEFORMA



CIFOSE, deformação na coluna vertebral causada por excesso de peso.

CIFOSE ESCOLIOSE LORDOSE

Foto: Luiz Marcos/Arte: Alex

livros é porque, obviamente, existe uma grande desorganização na rede escolar.

O ortopedista Mário Márcio, adverte: a corcunda, ou cifose, escoliose e lordose, são doenças da coluna que podem ser provocadas pela

ausência de uma vértebra, achatada por compressão, fenômeno bastante comum em crianças que não têm uma musculatura muito forte e carregam mochilas nas costas. O problema é tão preocupante que o deputado Alberto Silva (PMDB-PI) elaborou

projeto, em tramitação na Câmara, estabelecendo limites de peso de material didático a ser transportando pelos alunos.

Ele resolveu assinar o projeto depois que sua neta começou a sofrer de escoliose. "Os pais deveriam insis-

tir com os diretores das escolas para que definam uma grade de matérias. Desse modo, os alunos só levariam para sala de aula o material necessário", aconselha Mário Márcio.